

Capital S/A

SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br



‘ Ser útil, quando para isso temos os meios e poderes, é a mais grata das tarefas. ’
Sófocles



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Serviço de Inteligência de Tribunais de Contas vai detectar emendas parlamentares suspeitas



A Rede de Informações Estratégicas para o Controle Externo, o InfoContas, vai focar na fiscalização da execução de emendas parlamentares em nível estadual e também no Distrito Federal. O trabalho faz parte da atuação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O coordenador nacional do grupo é o conselheiro do TCDF, Renato Rainha. “Temos esse serviço de inteligência que já atua, nos últimos anos, em diversas frentes de fiscalização. E, agora, seguindo um movimento do TCU e do STF, vamos focar nas emendas parlamentares. E será possível já detectar emendas suspeitas para que recebam mais atenção da fiscalização antes que sejam executadas com irregularidades”, explicou à coluna Renato Rainha.



Intercâmbio para governança

Em outra frente de trabalho, representantes da Atricon e do TCDF estiveram em reunião na Corte de Contas italiana (o equivalente ao TCU no Brasil). “O intercâmbio Brasil x Itália permitiu atualização de ações em governança, transparência e combate ao crime organizado”, contou o conselheiro André Clemente. O ministro do TCU Augusto Nardes também participou da comitiva.

Orientações ao GDF

Em nível local, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) aprovou uma instrução normativa que estabelece regras gerais para a fiscalização e o acompanhamento das emendas parlamentares distritais. E orienta o GDF a tomar providências no acompanhamento da execução.

Recursos para os distritais

No próximo ano, cada deputado distrital poderá destinar até R\$ 34,5 milhões para apoiar projetos de interesse público. Somados, os 24 parlamentares do DF poderão direcionar até R\$ 828 milhões para políticas nas áreas de educação, saúde, segurança.

Antônio Augusto / STF



Decisão do STF

A decisão do Supremo Tribunal Federal, no âmbito da ADPF nº 854, puxada pelo ministro Flávio Dino, declarou inconstitucionais práticas de baixa transparência nas emendas parlamentares. E determinou que a União, os estados, o DF e os municípios adotem regras claras de publicidade, rastreabilidade e padronização na execução dessas emendas.

Valor do aluguel sobe 8,13% e supera valorização de venda de imóvel

O mercado imobiliário do Distrito Federal registrou um descolamento entre os valores de aluguel e de venda no mercado de imóveis usados. A valorização acumulada dos aluguéis atingiu 8,13% em 12 meses, superando a inflação do período e outros indicadores econômicos. Já o valor de venda dos imóveis usados apresentou variação mais moderada, refletindo o impacto das taxas de juros elevadas e do crédito imobiliário mais restrito.

Comparativo

Valorização acumulada em 12 meses (outubro/2025):

Valor de Aluguel	+8,13%
INCC-M	+6,58%
IPCA-15 Brasília	+4,80%
IGP-M	+2,82%
Valor de Venda (mercado de revenda)	+2,38%

Melhor investimento

Para o presidente do Secovi/DF, Ovídio Maia, o aluguel tem reagido com mais intensidade do que a venda, refletindo mudanças no comportamento das famílias e as limitações impostas pelo custo do financiamento. “O mercado de revenda segue estável, mas o aluguel se consolida como o principal vetor de valorização, trazendo excelentes ganhos para quem investiu em imóveis para renda em 2025”, explica.



Vendas até outubro já superaram as de todo ano de 2024

Apesar da valorização mais contida no mercado de revenda, ou seja, de imóveis usados, o Volume Geral de Vendas (VGV) mostra um desempenho expressivo em 2025. Até outubro, o VGV acumulado no Distrito Federal atingiu R\$ 21,17 bilhões, superando o VGV total de 2024, que foi de R\$ 20,70 bilhões. O resultado indica maior volume de negócios, mesmo em um cenário de juros elevados.

ESTELIONATO

Quadrilha clonava sites e perfis de redes sociais de pousadas legítimas da cidade histórica de Pirenópolis e induzia vítimas a realizarem pagamentos antecipados por hospedagens inexistentes. Esquema chegava a faturar cerca de R\$ 20 mil por dia

Seis presos por golpe em turistas

» DAVI CRUZ
» DARCINNE DIOGO

Seis pessoas foram presas ontem, durante a terceira fase da operação Sem Reservas, que investiga um esquema interestadual de estelionato e lavagem de dinheiro envolvendo falsas pousadas em Pirenópolis (GO). Segundo a polícia, a organização criminosa atuava em diversos estados do país e utilizava contas de terceiros e criptomoedas para ocultar a origem dos valores obtidos com os golpes.

As prisões foram realizadas pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), com o cumprimento de mandados de prisão temporária e busca domiciliar nas cidades de Goiânia (GO), Belém (PA) e Taboão da Serra (SP), com apoio das Polícias Civis locais. O número de detidos,

no total, chega a 16 desde o início das investigações, há 1 ano.

A polícia detalhou que a quadrilha tinha divisão de tarefas bem definida e atuava, principalmente, na prática de estelionato virtual. O grupo clonava sites e perfis de redes sociais de pousadas legítimas de Pirenópolis, e induzia vítimas a realizarem pagamentos antecipados por hospedagens inexistentes.

Após os golpes, os valores eram direcionados para contas bancárias de terceiros e, posteriormente, submetidos a complexos processos de lavagem de dinheiro, principalmente por meio da conversão e movimentação em criptoativos.

Nesta fase da operação, foram presos os chamados “tripeiros”, integrantes da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) responsáveis por alugar contas bancárias de terceiros e realizar a lavagem do dinheiro obtido

com os golpes, inclusive em casas de câmbio no Paraguai.

Valores

De acordo com a PCDF, o grupo foi responsável pela lavagem de cerca de R\$ 13 milhões nos últimos dois anos, oriundos de estelionatos praticados em todo o Brasil. O esquema chegava a faturar cerca de R\$ 20 mil por dia.

A divisão dos lucros seguia um padrão em que 50% ficavam com os administradores dos sites e perfis clonados, 30% com os “tripeiros” e 20% com os responsáveis por ceder as contas bancárias.

Além das prisões, o Juízo de Garantias do Tribunal de Justiça do DF e dos Territórios (TJDFT) determinou o bloqueio e a liquidação de criptomoedas vinculados aos investigados.

A primeira fase da operação Sem Reservas ocorreu em novembro de 2024, quando três pessoas foram presas por administrar os sites fraudulentos. A segunda fase, em março deste ano, resultou na prisão de oito envolvidos na criação das páginas clonadas.

As investigações também identificaram 83 vítimas no Distrito Federal, todas lesadas pelos golpes das falsas pousadas de Pirenópolis.

Segundo o delegado-chefe da 18ª DP, Fernando Cocito, o caso reflete a evolução dos crimes financeiros. “Nos últimos anos, os golpes deixaram de ser presenciais e migraram para o ambiente virtual. Nesse cenário, a criptolavagem já é uma realidade, impulsionada pela facilidade de enviar criptomoedas para qualquer lugar do mundo em questão de segundos”, afirmou.



Policiais cumpriram mandados de prisão e busca em Goiânia

BOTECAR BRASÍLIA

Divulgação/Festival Botecar



No BSB Grill, jurados avaliam pratos participantes desta edição

Bares vencedores serão anunciados hoje

» CARLOS SILVA

O Festival Botecar Brasília vai revelar, hoje, os cinco bares vencedores da segunda edição do evento na capital federal. A cerimônia de premiação está marcada para as 19h, no restaurante Oscarito, e vai reunir representantes dos estabelecimentos participantes, jurados, patrocinadores e convidados da organização.

Ao todo, 35 bares do Distrito Federal participaram da competição, que, neste ano, teve como tema Sabor Artesanal — Feito à Mão, Feito com o Coração. A proposta buscou valorizar o trabalho manual e homenagear a cozinha feita

com criatividade, tradição e afeto, estabelecendo um paralelo entre o artesanato e a boemia dos botecos. Cada estabelecimento desenvolveu um prato exclusivo para o festival, inspirado no mote escolhido.

Durante o evento, o público pôde experimentar tira-gostos inéditos, com preços que variaram entre R\$ 18 e R\$ 59,90. Quem consumiu os pratos teve a oportunidade de participar da votação popular por meio de um QR Code disponibilizado nas mesas dos bares, que direcionava a um formulário on-line. A votação foi encerrada junto com o término oficial do festival.

A escolha dos vencedores levou

em conta uma combinação entre a avaliação do público e o voto de um júri técnico especializado, com peso igual para ambos. A apuração foi realizada por meio de um sistema informatizado, garantindo a soma e o equilíbrio entre as notas atribuídas. Entre os critérios avaliados estavam a qualidade e o sabor do tira-gosto, a apresentação do prato, a temperatura da bebida, o atendimento da casa, além de aspectos como limpeza e higiene do salão, banheiro e cozinha.

Além do voto popular, os jurados técnicos observaram detalhes como tempero, criatividade, execução do prato, postura dos garçons e a experiência completa oferecida pelo bar. Ao final, cinco

estabelecimentos serão premiados com troféus, que reconhecem o desempenho geral envolvendo prato, bar e ambiente.

Segundo André Lamounier, idealizador do evento, as duas edições do Botecar Brasília contaram com grande engajamento do público, que poderá ser surpreendido com os resultados. Lamounier ressalta, ainda, que os bares registraram grande movimento nesse período pré-Natal.

A cerimônia de premiação será restrita a convidados. Cada bar participante teve direito a levar até 10 convidados, enquanto os jurados podem comparecer com acompanhantes.